



POSTULAÇÃO GERAL
CONGREGAÇÃO DOS SACERDOTES
DO CORAÇÃO DE JESUS
Dehonianos

Roma, 11 de Novembro de 2018
Centenário do fim da Primeira Guerra Mundial

Assunto: Dia da Memória Dehoniana

Aos membros da Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus

"Aprendamos com os Santos que nos precederam e enfrentaram as dificuldades próprias do seu tempo. Com esta finalidade, proponho-vos que nos detenhamos a recuperar algumas motivações que nos ajudem a imitá-los nos nossos dias"

(Evangelii Gaudium, 263)

Caros confrades

A celebração deste dia foi instituída pelo Superior Geral, Pe. José Ornelas Carvalho, a 31 de Maio de 2004, com o objetivo de ser uma oportunidade para fazer memória daqueles que marcaram a história da Congregação com a doação da sua vida e com o seu generoso testemunho. Foi escolhido o dia 26 de Novembro porque neste dia (26 de Novembro de 1964) foi morto o bispo de Wamba, D. Joseph Albert Wittebols scj, juntamente com outros 6 missionários. Nesta mesma data recordamos também a morte do Servo de Deus, Pe. André Prévot, em Brugelette - Bélgica (1913).

O Superior Geral na sua carta (Prot. No. 182/2004) afirmava: *"No ano 2000, a 18 de Dezembro, o Superior Geral, Pe. Virgínio Bressanelli, ao anunciar à Congregação a aprovação do Decreto de martírio do Beato Juan Maria de la Cruz, publicava um elenco com o nome de outros mártires e convidava-nos a "recuperar a memória histórica das figuras significativas de irmãs e irmãos que possam servir de modelo e estímulo para vivermos com maior intensidade a vocação e a missão que temos na Igreja e no mundo de hoje". "Que esta data seja devidamente preparada e celebrada em todas as comunidades, especialmente nas comunidades de formação, bem como com os leigos que colaboram nas nossas atividades pastorais, educativas e missionárias. A celebração deste dia será uma ocasião para conhecer e lembrar aquelas pessoas que marcaram a história da Província/Região/Distrito e da Congregação, ou de uma determinada obra ou sector específico da nossa missão".*

O Dia da Memória Dehoniana convida toda a Família Dehoniana a recordar todos os nossos irmãos que deixaram este mundo e agora contemplam no céu o rosto de Deus nosso Pai. Neste dia, nós Dehonianos, unimo-nos em súplica e acção de graças por todos os confrades que já

partiram. É um dia para a memória reconhecida e agradecida e é também um dia para agradecer a Deus através da nossa oração. Celebrar esta memória representa igualmente uma oportunidade para tornar visível nos nossos dias que é possível viver a disponibilidade a Deus e que a vida doada em favor dos irmãos tem um profundo significado no seguimento de Cristo Jesus num carisma caracterizado pela oblação reparadora vivida e atualizada em valores como a reconciliação, a paz, a justiça, o "Sint Unum"...

Este ano queremos orientar o nosso olhar para um momento particularmente importante que é recordado: o centenário do fim da Primeira Guerra Mundial (11 de Novembro de 1918). Também a Congregação ficou gravemente ferida por esta Grande Guerra, que colocou em risco a sua sobrevivência e causou numerosos conflitos internos. Muitos confrades foram obrigados a participar na Guerra e 33 deles perderam a vida.

Por isso, os confrades que trabalham na Casa Geral oferecem a toda a Congregação uma proposta para viver e celebrar o Dia da Memória Dehoniana 2018:

- No dia 26 de Novembro queremos recordar os nossos confrades que morreram na Primeira Guerra Mundial.

Foram preparados diversos subsídios: uma Vigília de Oração, um cine-fórum e um opúsculo sobre os confrades que morreram na Guerra. Estas propostas são um convite para viver, sentir e rezar pela paz e pela reconciliação. São também uma recordação da nossa história Dehoniana e um convite a fazer memória.

- Convida-se também a celebrar a Missa deste dia fazendo memória de todos os confrades da nossa Congregação já falecidos. Embora o dia seja dedicado à celebração litúrgica pelos defuntos da Congregação, a nossa atenção centra-se particularmente nos confrades que, com uma morte precoce, se identificaram com Aquele que nos amou e deu a sua vida por nós (cf. Gl. 2,20).

Confiantes na intercessão do Venerável Padre Dehon, do Beato Juan Maria de la Cruz e de todos os que nos precederam no caminho para o Pai,

fraternamente no Coração de Cristo,



P. Ramón Domínguez Fraile, scj
Postulador Geral